



Asset

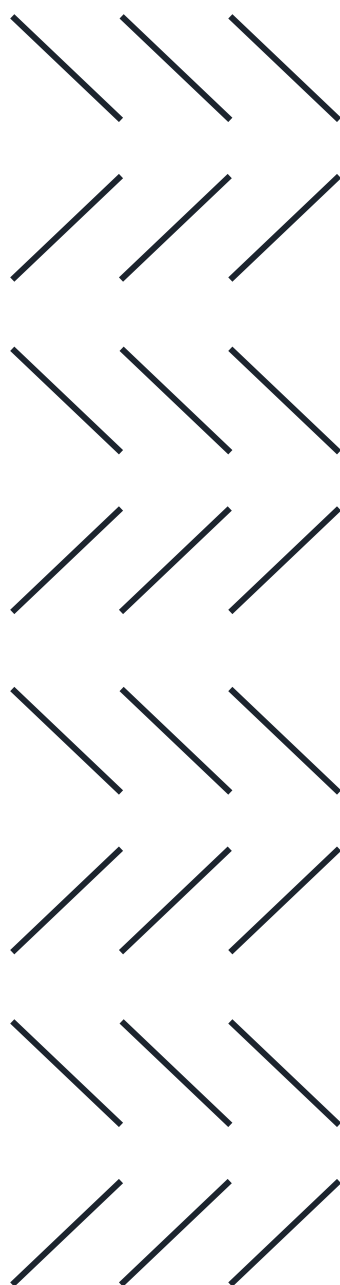


Carta do Gestor **RURA11**

Itaú Asset Rural Fiagro - Imobiliário

Agosto 2026





Sumário

1. Características do Fundo
2. Comentários do Gestor
3. Rendimentos e Retorno
4. Portfólio de Investimentos
5. Características Operacionais



Características do fundo



Sobre o fundo

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias, usinas, entre outros).

Objetivo de retorno

O fundo busca retorno de longo prazo acima do CDI, através da distribuição de rendimentos e da valorização do patrimônio do Fundo.

Como?

Através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio, investindo em títulos como CRAs, CPRs, cotas de FIAGROs, LCAs, entre outros.

Informações Gerais



31 de agosto

Cota Patrimonial
R\$ 10,30

Cota de Mercado
R\$ 8,12

Patrimônio Líquido
R\$ 1.649 milhões

Quantidade de Cotas
160.099.509

Quantidade de Cotistas
110.139

Último Dividendo
R\$ 0,105/cota

Dividend Yield (Cota Patrimonial)
12,94% a.a.

Dividend Yield (Cota de Mercado)
16,67% a.a.

Comentários do gestor



Prezados investidores,

Neste último mês, o fundo distribuiu um dividendo de R\$0,105 por cota, o que representa 12,9% ao ano em relação a cota patrimonial e 16,7% ao ano em relação a cota de mercado do fechamento do mês, isentos de IR para o investidor pessoa física.

Finalizamos o mês com 81% do PL alocado em crédito Agro, mantendo uma carteira bastante diversificada, com 59 devedores, em diferentes culturas e regiões do país.

Sobre os casos do RURA que estão com alguma PDD, referente aos casos de Consentini, Lot, Lermen, Copagri e Portal Agro - seguimos atuando tanto na esfera jurídica seguindo com as execuções, como no âmbito comercial, buscando renegociações e acordos com os devedores no paralelo para receber os valores devidos de forma extrajudicial.

Neste mês, no caso de Consentini, após o avanço jurídico que comentamos no último mês, realizamos a troca de posição do CRA para um Fiagro que foi constituído especificamente para seguir os ritos de consolidação da garantia de agora em diante, e após termos feito o pagamento do ITBI, já obtivemos o registro da averbação na matrícula para a consolidação da fazenda em nome do Fundo. Agora iremos iniciar os ritos de leilão, que são exigidos pela legislação. Contabilmente, tivemos a saída do CRA da carteira e a reversão da PDD que tinha nele, seguido da aplicação da PDD proporcional na cota do Fiagro.

Além disso, José Lot realizou mais um pagamento em agosto, cumprindo o acordo de renegociação e se mantendo adimplente. São dois casos que somam cerca de 7% do PL e que caminham para um desfecho positivo, reiterando nossa tese de que ter um portfólio diversificado e com boas garantias traz uma proteção em momentos adversos, com possibilidade de recuperação da totalidade ou da maior parte do saldo devedor no tempo.

Do lado macro setorial, dois movimentos chamaram atenção em agosto: o açúcar, após quase dez meses em patamares deprimidos, engatou uma forte recuperação no mercado internacional — com alta de mais de 20% em poucas semanas —, abrindo uma boa janela para as usinas brasileiras avançarem na fixação de preços de exportação para as safras 2026/27 e 2027/28; e na carne bovina, com a cota chinesa praticamente esgotada neste trimestre, os EUA anunciaram a ampliação temporária, por 90 dias, de uma cota de importação com tarifa reduzida em 300 mil toneladas, ajudando o mercado brasileiro a se reequilibrar diante da ausência momentânea da demanda chinesa.

Comentários do gestor



Soja



A soja registrou leve alta de 0,4% na CBOT na média de agosto, encerrando o mês a USD 11,99/bu, diante da expectativa de uma safra americana cheia. A atualização de agosto do USDA elevou a produção dos EUA 2026/27, sustentada pelo aumento da área cultivada, o que ampliou a percepção de oferta confortável. Por outro lado, a aceleração das compras chinesas de soja americana da nova safra e as margens de esmagamento ainda favorecidas ajudaram na sustentação das cotações. A demanda externa pela soja dos EUA 2026/27 alcançou o maior patamar para essa época do ano desde a safra 2022/23. No Brasil, o preço da soja em Sorriso

avançou 7,9%, alcançando R\$ 130/saca, impulsionado pela alta externa, valorização cambial, pela firmeza dos prêmios de exportação e pela demanda externa consistente. O mês de setembro segue relevante para a confirmação do potencial produtivo das lavouras americanas e para a evolução das compras chinesas, ainda pouco cobertas para o final do ano. Além disso, no campo climático, o fortalecimento do fenômeno *El Niño*, já com sinais compatíveis com um evento muito forte, seguirá como variável importante para a safra sul-americana de 2026/27.



Milho



O milho registrou alta de 5,7% na CBOT na média de agosto, encerrando o mês a USD 4,68/bu, sustentado por preocupações com o potencial produtivo da safra americana durante a fase final de enchimento de grãos, pelo viés de redução dos estoques globais e pelo aumento das posições compradas dos fundos. O mercado também encontrou suporte na alta do trigo, diante dos receios com a redução dos embarques de cereais no Mar Negro. As estruturas de exportação estão sendo afetadas de maneira mais forte nas últimas semanas, com a intensificação dos ataques entre Rússia e Ucrânia na região. No Brasil, o milho em Sorriso avançou 12%,

para R\$ 47/saca, refletindo o suporte vindo da CBOT e da forte demanda doméstica. Além disso, o ritmo de comercialização seguiu abaixo da média histórica, enquanto o consumo pela indústria de etanol e pelo setor de proteína animal continuou absorvendo parte relevante da oferta disponível. O mercado seguirá atento à evolução climática da safra americana durante a etapa final de definição de produtividade e ao comportamento da demanda internacional pelo cereal, que pode crescer à medida que a quebra da produção na UE vai se intensificando.



Algodão



O algodão registrou alta de 9,7% na NYBOT na média de agosto, encerrando o mês a USDC 85/lb, sustentado por preocupações com a oferta global e pela consolidação da expectativa de redução dos estoques mundiais em 2026/27. O mercado também encontrou suporte na piora das condições de seca no Texas, principal produtor americano, e na deterioração das condições das lavouras de algodão nos EUA, além do avanço da demanda por fibras naturais após a recuperação iniciada nos meses anteriores. No Brasil, o preço do algodão em Rondonópolis avançou 3,9%, para R\$ 3,94/lb, refletindo o repasse da alta em NY.

Além disso, a forte demanda externa e o ritmo elevado das exportações seguiram oferecendo suporte aos preços internos, ampliando a firmeza vinda da oferta. Os prêmios de exportação permaneceram atrativos. A comercialização também avançou, ultrapassando a média de cinco, com os produtores aproveitando as oportunidades de preços. Durante o mês de setembro, o mercado seguirá atento às condições climáticas nos EUA e à definição da área de abandono no país. Os preços do petróleo continuarão sendo um fator relevante para o algodão, devido à sua influência sobre o custo do poliéster.

Comentários do gestor



Boi Gordo

Os preços do boi gordo se recuperaram em agosto, com a média mensal em São Paulo retornando para R\$ 345,90/@", avanço de 3,3% em relação a jul/26 e recompondo as perdas observadas no mês anterior, quando o mercado sofreu forte pressão durante a primeira quinzena. Com a redução da oferta, o mercado físico voltou a encontrar equilíbrio, mesmo diante do enfraquecimento das exportações para a China.

Estimamos que os abates sob inspeção federal tenham recuado cerca de 20% em comparação com jul/26, enquanto agosto também indicou um cenário de oferta restrita. Pelo lado da demanda, as exportações totalizaram 196 mil toneladas, queda de 27% frente a ago/25. O resultado foi fortemente impactado pelos embarques para a China, que somaram apenas 16 mil toneladas no mês, volume 90% inferior ao registrado no mesmo período do ano passado. Vale destacar que, apesar do mercado chinês praticamente fechado,

outros destinos têm ajudado a mitigar parte desse impacto, com destaque para Estados Unidos, Chile, Rússia, Egito e Arábia Saudita. Em relação aos Estados Unidos, a perspectiva para os próximos meses tornou-se ainda mais favorável após a suspensão, por 90 dias, da tarifa de 26,4%, conforme anunciado pelo presidente Donald Trump. A medida tende a beneficiar os embarques brasileiros a partir de setembro.

Com a redução dos abates, a sustentação dos preços do boi gordo no mercado físico, a firmeza dos preços da carne e a expectativa de retomada das negociações de animais destinados à exportação para a China entre outubro e novembro, já visando o preenchimento da cota de 2026, o mercado futuro reagiu de forma expressiva. Os contratos com vencimento em novembro e dezembro atingiram as máximas do ano, próximos de R\$ 380/@", mais de R\$ 20/@" acima dos níveis observados há um mês.



Açúcar e Etanol

Agosto foi marcado por uma forte valorização do açúcar negociado em Nova York, que finalmente rompeu a marca dos USDC 15/lb. No mês, a cotação média totalizou USDC 16,75/lb, alta de 13% em relação a julho. Esta valorização deriva tanto de fundamentos próprios do mercado do açúcar quanto de fatores macroeconômicos e geopolíticos.

No campo geopolítico, o endurecimento das tensões no Oriente Médio levou o petróleo a ser novamente negociado acima de USD 90/bbl a partir da 2ª metade de agosto.

No cenário macroeconômico, a crise no mercado de dívida soberana dos Estados Unidos, que culminou no anúncio inesperado de recompra de Treasuries pelo governo americano em 20 de agosto, favoreceu todas as commodities.

Em relação ao mercado de açúcar, o destaque foi a Índia que autorizou a importação de 1 MM t de açúcar bruto entre 20 de agosto até 31 de outubro de 2026, visando conter a inflação doméstica do produto.

Além disso, outros fatores também suportaram a alta de Nova York: projeções sinalizando a continuidade do déficit global do açúcar no próximo ciclo (2027/28); a baixa produção de açúcar no Centro-Sul, reforçada pela revisão da estimativa da safra de cana-de-açúcar 2026/27 publicada pela Conab; e a súbita reversão da posição líquida dos fundos especulativos de venda para compra.

A alta do açúcar também repercutiu positivamente sobre o etanol, que encerrou agosto a 2,31 BRL/L, frente a 2,05 BRL/L registrados na 1ª semana do mês. Este avanço também foi impulsionado pela retomada do consumo doméstico de etanol hidratado, que atingiu 1,92 B L em agosto, recorde para o mês.

Por fim, a sanção da Lei Complementar nº 235 em 27 de agosto, resultante da chamada PLP dos Combustíveis, traz uma perspectiva positiva para a indústria ao preservar a competitividade do etanol frente à reduções tributárias aplicadas à gasolina.

Variações de preços das commodities



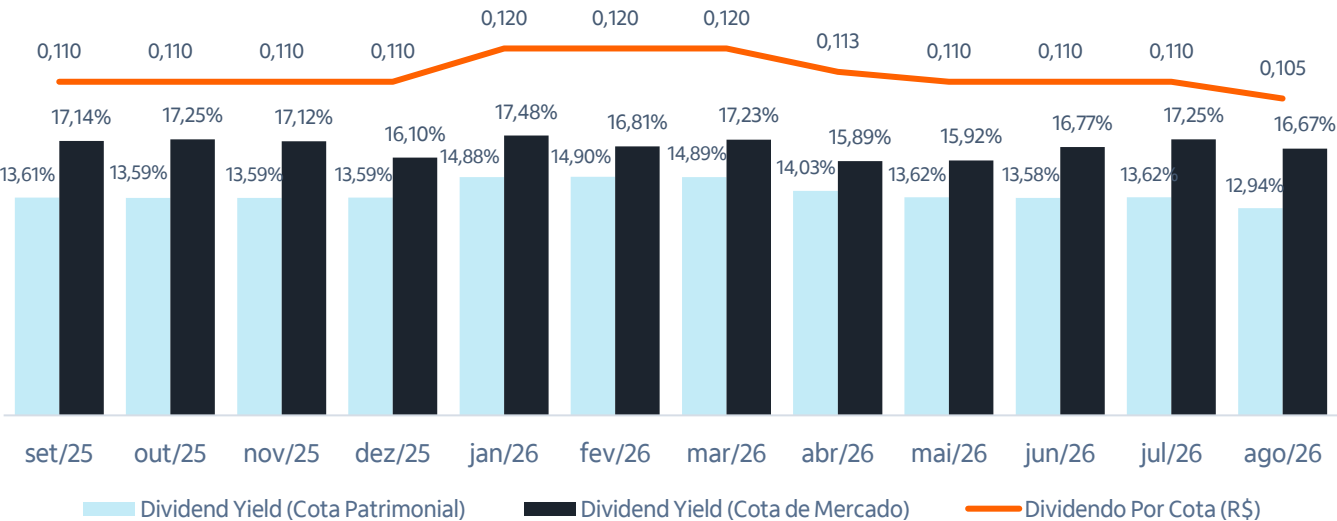
Preços externos	Medida	31/08/2026	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	5,19	-0,2%	2,2%	-4,5%
Soja CME	USDc/bu	1.275,25	-0,1%	8,8%	23,0%
Farelo de Soja CME	USD/t	334,60	-1,1%	7,2%	18,0%
Milho CME	USDc/bu	515,00	0,6%	16,8%	29,4%
Algodão CME	USDc/lb	91,70	2,0%	13,9%	40,6%
Açúcar NY	USDc/lb	17,81	1,4%	21,5%	8,8%
Suco de Laranja NY	USDc/lb	119,25	-10,3%	-23,0%	-48,7%
Preços internos	Medida	31/08/2026	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	137,48	0,8%	9,7%	15,6%
Milho SP Campinas	R\$/sc	70,23	1,0%	7,6%	9,2%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	1.869	0,7%	18,9%	24,6%
Boi Gordo SP	R\$/@	344,4	-0,3%	-0,6%	10,9%
Bezerro MS	R\$/cbç	3.403,28	-0,0%	0,8%	17,7%
Café Arábica	R\$/sc	1.784,44	1,1%	0,2%	-24,7%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	3,96	-1,2%	2,3%	5,6%
Etanol Hidratado Paulínia SP	R\$/l	2,44	0,0%	14,7%	-14,6%



Rendimentos e Retorno

DRE - Contábil (R\$ milhões)													Desde início
Receitas	22,5	23,8	21,3	22,7	21,1	18,5	22,2	19,0	18,5	26,0	22,2	9,9	905,0
Receitas CRA e CRI (inclui ajustes MTM)	15,6	17,9	14,6	17,8	10,7	10,6	14,4	8,0	12,0	12,9	13,3	14,3	711,2
Receita Caixa	1,3	1,9	1,8	2,4	2,7	2,5	2,8	2,6	2,5	2,8	3,4	3,2	81,3
Outros Resultados (Derivativos, Rendimentos Fiagros, e outros)	5,7	4,1	4,9	2,6	7,6	5,4	5,0	8,3	4,1	10,2	5,5	-7,5	112,6
Despesas	-1,2	-1,7	-1,8	-0,9	-2,1	-1,6	-1,6	-2,0	-1,7	-1,2	-1,7	-1,5	-72,4
PDD + ajustes mensais PDD	-0,4	-0,5	-0,2	-6,4	-0,4	-0,3	-0,2	-5,2	-0,2	-0,4	-8,6	18,1	-53,9
Resultado Contábil	20,8	21,7	19,4	15,4	18,5	16,6	20,3	11,7	16,6	24,4	11,9	26,6	778,7
Resultado por Cota (R\$/cota)	0,130	0,135	0,121	0,096	0,115	0,104	0,127	0,073	0,104	0,152	0,074	0,166	4,864
Rendimento Distribuído (R\$/cota)	0,110	0,110	0,110	0,110	0,120	0,120	0,120	0,113	0,110	0,110	0,110	0,105	4,706
Lucro contábil acumulado desde início (R\$ MM)													+25,15

Mês de Referência	Cota Patrimonial	Cota de Mercado	Rendimento (R\$ / cota)	Cota Patrimonial		Cota de Mercado	
				Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)	Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)
set/25	10,29	8,29	0,110	1,07%	13,61%	1,33%	17,14%
out/25	10,31	8,24	0,110	1,07%	13,59%	1,33%	17,25%
nov/25	10,31	8,30	0,110	1,07%	13,59%	1,33%	17,12%
dez/25	10,30	8,79	0,110	1,07%	13,59%	1,25%	16,10%
jan/26	10,32	8,88	0,120	1,16%	14,88%	1,35%	17,48%
fev/26	10,31	9,21	0,120	1,16%	14,90%	1,30%	16,81%
mar/26	10,32	9,00	0,120	1,16%	14,89%	1,33%	17,23%
abr/26	10,27	9,14	0,113	1,10%	14,03%	1,24%	15,89%
mai/26	10,28	8,88	0,110	1,07%	13,62%	1,24%	15,92%
jun/26	10,31	8,46	0,110	1,07%	13,58%	1,30%	16,77%
jul/26	10,28	8,24	0,110	1,07%	13,62%	1,33%	17,25%
ago/26	10,30	8,12	0,105	1,02%	12,94%	1,29%	16,67%





Rendimentos e Retorno

31 de agosto

Retorno acumulado

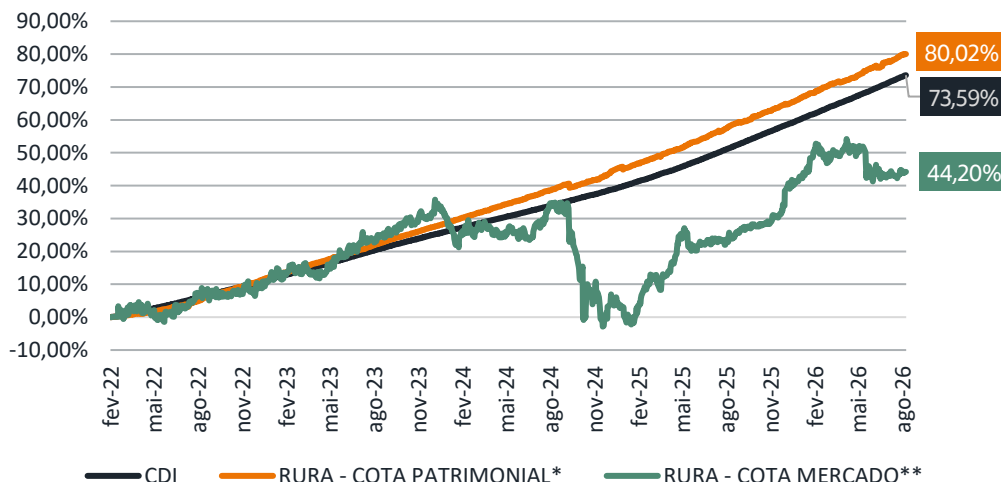
Cota Patrimonial
10,30

Cota Mercado
8,12

Rentabilidade nominal*
dos últimos 12 meses

13,83%

-0,80% acima do CDI



Performance mensal

2026	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,32%	1,04%	1,26%	0,66%	1,09%	1,43%	0,81%	1,17%	-	-	-	-	9,12%
COTA MERCADO**	2,30%	5,14%	-0,99%	2,93%	-1,63%	-3,53%	-1,32%	-0,12%	-	-	-	-	2,52%
CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%	1,22%	1,09%	-	-	-	-	9,33%

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,56%	1,16%	1,07%	1,17%	1,13%	1,17%	1,37%	1,34%	0,95%	1,20%	1,07%	1,03%	14,06%
COTA MERCADO**	-3,08%	5,74%	5,82%	2,11%	9,65%	-2,69%	0,79%	1,41%	1,41%	0,74%	2,10%	7,32%	35,16%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%

2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,13%	1,07%	1,00%	1,16%	1,02%	0,86%	1,22%	1,03%	1,22%	0,02%	0,83%	1,98%	13,29%
COTA MERCADO**	-6,22%	0,40%	0,72%	-2,35%	1,57%	-0,50%	1,48%	4,31%	-1,01%	-25,54%	8,34%	-3,10%	-23,35%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%

*Retorno da cota patrimonial considerando os rendimentos distribuídos.

**De 23/02/22 a 08/03/22 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 08/03/2022

Portfólio de investimentos



Spread médio dos títulos privados (MtM)

**CDI +
3,83%**

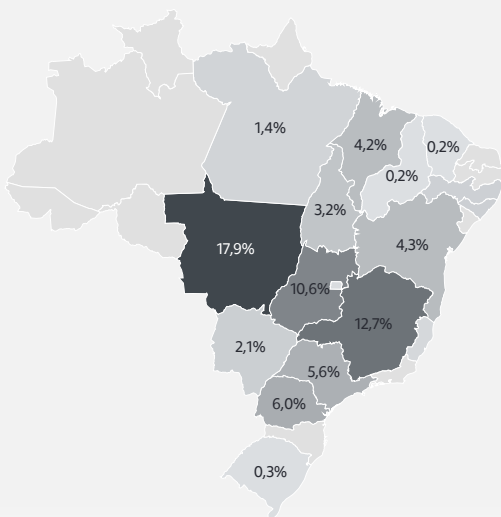
Duration

dos títulos privados
(média da carteira)

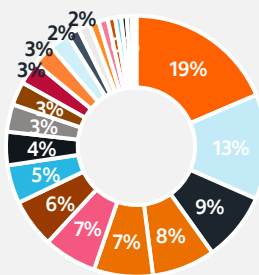
2,3
anos

Informações sobre a carteira (em 31/08/2026)

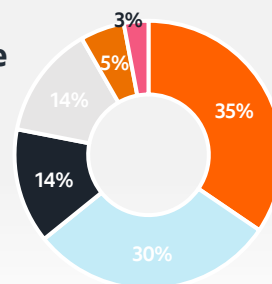
Exposição por Região



Exposição setorial
(% parcela crédito – 81% PL)



**Exposição
por tipo de
garantia**
(% parcela
crédito –
81% PL



- Fiagro Terras
- Açúcar e Etanol
- Pulverizado Agro
- Cooperativa
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Insumos Agrícolas
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Máquinas Agrícolas
- Revenda Agrícola
- Frigorífico - Bovinos
- Frigorífico - Aves
- Produtor Rural - Grãos
- Produtor Rural - Pecuária
- Florestal
- Produtor Rural - Grãos e Café
- Agtech
- Produtor Rural - Algodão, Grãos, Cacaú
- Produtor Rural - Cana
- Trading e Beneficiamento
- Frigorífico - Suínos
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Melão
- Produtor Rural - Citrus
- Indústria Têxtil

- AF Terras
- Terras
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- Clean
- AF Cana, CDA/WA e Recebíveis

Devedores

59

Valor médio por devedor

R\$20,9
milhões

Top 5 Devedores

20% do PL

Segmentos/Culturas

24



Portfólio de investimentos



Devedor	Setor	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa	R\$ MM	%PL
Fiagro Quatro Gerações	Fiagro Terras	MG	Terras	FIAGRO	CDI+	5,20%	81,3	4,9%
Hohl	Máquinas Agrícolas	GO	AF Terras	CRA	CDI+	2,50%	63,6	3,9%
Fiagro FII Capsicum	Fiagro Terras	MT	Terras	FIAGRO	CDI+	3,00%	61,6	3,7%
Fiagro Consentini	Fiagro Terras	GO - TO	Terras	FIAGRO	CDI+	0,00%	55,2	3,3%
Morro Verde	Insumos Agrícolas	MG	AF Direitos Minerários	CRA	CDI+	4,50%	54,7	3,3%
Lermen	Produtor Rural - Algodão e Grãos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,85%	45,7	2,8%
Fiagro Sete Aguas - NH Agro	Açúcar e Etanol	MA	Terras	FIAGRO	CDI+	6,00%	40,7	2,5%
José Domingos Lot	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	CDI+	5,00%	40,2	2,4%
Avivar Alimentos	Frigorífico - Aves	MG	CF Recebíveis	CRA	CDI+	2,50%	38,9	2,4%
Fiagro Agrosepac	Fiagro Terras	PR	Terras	FIAGRO	CDI+	6,00%	38,5	2,3%
Agronorte	Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,70%	38,2	2,3%
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	6,50%	37,8	2,3%
LAR Cooperativa	Cooperativa	PR - SP - MS	Clean	CRA	%CDI	106,50%	36,5	2,2%
Agro Ávila	Produtor Rural - Pecuária	GO	AF Terras	CRA	CDI+	3,00%	36,4	2,2%
Comber	Florestal	GO - MT - TO	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,00%	33,2	2,0%
Impacto Bioenergia	Açúcar e Etanol	AL	AF Cana, CDA/WA e Recebíveis	CRA	CDI+	5,00%	32,7	2,0%
JB	Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,50%	31,9	1,9%
Coplana	Cooperativa	SP	CF Recebíveis	CRA	CDI+	3,50%	29,1	1,8%
Tecoha - Melcher	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	28,1	1,7%
Horita	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	7,40%	27,9	1,7%
Fiagro Maqcampo	Pulverizado Agro	DF - GO - TO	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,25%	26,6	1,6%
Coop. Integrada	Cooperativa	PR - SP	CF Recebíveis	CRA	CDI+	2,35%	24,3	1,5%
Leal	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	CDI+	4,75%	24,0	1,5%
Vilas Boas	Produtor Rural - Grãos e Café	MG	AF Terras	CPR	CDI+	5,50%	20,1	1,2%
Solinftec	Agtech	Diversas	CF Recebíveis	CRA	CDI+	2,65%	19,3	1,2%
Fiagro Sete Aguas - NH Agro	Açúcar e Etanol	MA	Terras	FIAGRO	CDI+	6,00%	17,7	1,1%
Nativa MT	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,00%	17,6	1,1%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	5,25%	17,6	1,1%
Santa Colomba	Produtor Rural - Algodão, Grãos, Cacau	BA	AF Terras	CRA	CDI+	3,25%	15,9	1,0%
FIAGRO Ponto Rural	Pulverizado Agro	PR - SP	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	15,6	0,9%
Fiagro Biotrop	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	15,5	0,9%
Portal Agro	Revenda Agrícola	PA - MA	Terras	FIAGRO	%CDI	100,00%	15,3	0,9%
Terra Forte (CMAA)	Produtor Rural - Cana	MG	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,00%	15,1	0,9%
Fiagro Goplan	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,50%	14,4	0,9%
Fertz	Insumos Agrícolas	PA	CF Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	13,2	0,8%
Capal	Cooperativa	PR	CF Recebíveis	CRA	CDI+	1,95%	12,9	0,8%
Copagri	Trading e Beneficiamento	MT - SP	CF Recebíveis	CRA	CDI+	5,50%	12,3	0,7%
Pedro Merola	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	12,2	0,7%
Fiagro Consentini	Fiagro Terras	GO - TO	Terras	FIAGRO	CDI+	4,80%	11,4	0,7%
Fiagro Goplan	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,50%	11,1	0,7%
Cibra	Insumos Agrícolas	Diversas	CF Recebíveis	CRI	CDI+	4,90%	10,7	0,6%
Dacalda	Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,25%	10,7	0,6%
Nativa	Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	CDI+	5,00%	10,1	0,6%
Alibem	Frigorífico - Suínos	RS - MT	Clean	CRA	Pré	14,80%	10,0	0,6%
Solubio	Insumos Agrícolas	Diversas	CF Recebíveis	CRA	CDI+	5,25%	9,6	0,6%
Agrivale	Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	CDI+	4,93%	9,1	0,6%
FIAGRO DC Mav	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	8,9	0,5%
FS Bio	Açúcar e Etanol	MT	Clean	CRA	CDI+	2,90%	8,8	0,5%
Itaueira	Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	CDI+	4,75%	8,5	0,5%
FIAGRO Nagro	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,50%	8,1	0,5%
Agrológica	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,50%	6,6	0,4%
Usina São José	Açúcar e Etanol	PE	CF Recebíveis	CRA	CDI+	3,10%	5,9	0,4%
Portal Agro	Revenda Agrícola	PA - MA	Terras	FIAGRO	CDI+	5,00%	5,8	0,3%
Fiagro BBM	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	2,20%	5,3	0,3%
FIAGRO DC Mav	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	5,1	0,3%
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	5,01%	5,1	0,3%
Edson Ignácio	Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	CDI+	3,50%	5,1	0,3%

Portfólio de investimentos



Devedor	Setor	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa	R\$ MM	%PL
Paranatex	Indústria Têxtil	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	2,5	0,2%
UIA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	7,00%	2,5	0,2%
Minerva	Frigorífico - Bovinos	Diversas	Clean	CRA	CDI+	0,80%	2,5	0,1%
FIAGRO Lavoro	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,50%	2,4	0,1%
UIA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	7,00%	2,3	0,1%
Santa Helena	Açúcar e Etanol	MS	CF Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	2,2	0,1%
Cocari	Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	IPCA+	9,95%	2,0	0,1%
FIAGRO DC Mav	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	1,1	0,1%
FS Bio	Açúcar e Etanol	MT	Clean	CRA	CDI+	2,90%	1,1	0,1%
	Caixa, contas a pagar, e outros	-	-	LFT / Over / REPO	% CDI ²	100,0%	312,7	19,0%
TOTAL							1.648,6	100%

Pipeline de Ativos aprovados em estruturação

Data de liquidação estimada	Setor	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Financeiro (R\$ MM)
Setembro/26	Etanol de Milho	MT	Penhor de Eucalipto e Aval	CPR	Semestral	CDI+	2,25%	50,0
Setembro/26	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	Fiagro	Semestral	CDI+	7,00%	30,0
Setembro/26	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	Fiagro	Semestral	CDI+	3,00%	15,0
Setembro/26	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	Fiagro	Semestral	CDI+	3,50%	15,0
Total								110,0



Características Operacionais

ISIN: BRRURACTF004

Nome ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11

C.N.P.J.: 42.479.593/0001-60

Taxa de adm.: 1,00 % a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder CDI+1,00%

Público Alvo: Público Geral

Início do fundo 23/02/2022

Patrimônio Líquido R\$ 1.648.636.089,87

Valor da Primeira Cota: R\$ 10,00

Formador de mercado: XP Investimentos Corretora

Volume Negociado no mês (média diária) R\$ 2,6 milhões

Classificação Anbima: FIAGRO - IMOBILIÁRIO

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês



Para mais informações

 [Acesse a página do fundo](#)



Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Fiagro - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de recursos de terceiros do conglomerado Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaui.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Para mais informações acesse: www.itauiasset.com.br